ECONOMIA & NEGÓCIOS

CUSTO DE VIDA Segundo o Dieese, todos os alimentos essenciais ficaram mais caros em janeiro

Cesta básica de Salvador aumenta 11,15% e passa a custar R\$ 349,26

O preço dos alimentos es-senciais ficou 11,15% mais al-to em Salvador no més pas-sado em relação a dezembro, segundo Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimen-tos, divulgada ontem pelo Dieses (Departamento In-tersindical de Estatística e Estudos Sociosembrios e Estudos Socioeconômicos). Com o aumento, a cesta dos baianos, em janeiro, custou R\$ 349,26 contra R\$ 314,23 registrados em dezembro.

De acordo com o levantamento, em janeiro, todos os 12 produtos da cesta apresentaram elevação de preços em Salvador. Tomate (36,52%), banana (12,51%), feijão (12,14%) e açücar (11,72%) sofreram reajustes acima de 10%. As menores variações foram do pão (2,16%) e do café do pão (2,16%) e do café (1,58%).

A economista do Diee-se-BA Nádia de Souza expli-cou que o reajuste de 11,68% do salário mínimo foi neu-

tralizado pelo aumento no custo da cesta básica em Salvador. Mais de 50% da população economicamente ocupada (com e sem carteira assinada) na capital baiana ganha salário minimo, o que fez com que 43,14% dos rendimentos líquidos destes dimentos líquidos destes trabalhadores ficassem trabalhadores ficassem comprometidos para a aqui-sição da cesta básica, disse

aumento do preço do con-iunto de bens alimentícios junto de bens alimentícios básicos em todas as capitais. As maiores altas ocorreram em Goiânia (15,75%), Aracaju (14,71%), Palmas (14,24%) e Brasilia (13,32%). O menor aumento foi registrado em Curitiba (1,71%) Curitiba (1,71%). A partir de janeiro de

2016, o Dieese passou a di-vulgar o levantamento do preço do conjunto básico de bens alimentícios em todas Aumentos as capitais brasileiras. Além das 18 cidades pesquisadas

anteriormente, o levanta-mento foi implantado em outras nove: Cuiabá (MTI), Palmas (TO), Maceió (AL), São Luís (MA), Teresina (PI), Macapá (AP), Rio Branco (AC), Porto Velho (RO) e Boa Vista (RR).

As capitais com maior custo foram: Brasília (R\$ 451,76), São Paulo (R\$ 448,31), Rio de Janeiro (R\$ 448,06) e Vitória (438,42). Os menores valores foram em Natal (R\$ 329,20), Maceió (R\$ 337,32) e Rio Branco (R\$ 341,53).

autorizadas pelos (ir)respon

sáveis de plantão, Embora, ao

menos em tese, estados pos sam ter incorrido em novas

sam ter incorrido em novas dividas para pagarà União, na prática esse pagamento se manteve constante como proporção da receita líquida dos estados, sugerindo que o endividamento adicional ocorreu por outros motivos, aber gastos mais altos em

saber, gastos mais altos, em especial associados ao fun-

pectivas de receitas mais ele-

pectivas de receitas mais ele-vadas, por exemplo, royalties da exploração de petróleo, induziram governadores a gastar por conta, contando com o proverbial ovo já na galinha. Apesar do compor-tamento gastão, o governo federal agora acena com a possibilidade de novamente reseatar os pródisos, seran-

resgatar os pródigos, geran-

onalismo. Em alguns casos as pers-

cionalismo.

CURTAS

Cencosud amplia investimentos

A Cencosud – um dos prin cipais grupos varejistas da América Latina, e que na Bahia controla o GBarbosa, Bahia controla o GBarbosa, a Perini e o Mercantil Rodrigues – vai investir este ano US\$ 500 milhões, o que representa um aumento de 30% em relação ao plano de investimento de 2015. Segundo a empresa, os recursos serão direcionados, principalmente, para as áreas de infraestrutura, logistica e tecnologia para gística e tecnologia para aumentar a eficiência.

Azimut realiza evento na Bahia

A Bahia recebe no dia 23 a primeira edição do Aperi-tivo Azimut do ano de 2016. O encontro reunirá clientes, imprensa e apreciado tes, imprensa e apreciado-res da navegação da região. Esta edição terá parceria da Marina Yachts, do Grupo Cidade, nova revendedora da fabricante de iates de luxo para o estado da Bahia. O evento acontecerá a par-tir das 19h3o no restauran-te Lafayette.

Seagri e Ceplac discutem ações

Ações conjuntas para pro-mover o desenvolvimento rural das regiões sul e ex-tremo sul da Bahia foram discutidas ontem em reu-nião do titular da Secreta-ria da Agricultura do esta-do (Seagri), Vítor Bonfim, com representantes da Ce-plac. No encontro, estive-ram em pauta a diversifi-cação da atividade agrope-cuária regional e o fortacuária regional e o lecimento do Prodebon

Sobre ovos e galinhas



Opinião Econômica Alexandre Schwartsman

Doutor em economia pela Universidade da California, Berkeley e ex-diretor de Assuntos Internacionais do Assuntos Internacionais Banco Central do Brasil

Sou repetitivo, Há, confesso, Sou repetitivo. Há, confesso, temas que recorrem neste espaço bem mais que gostaria, mas, mesmo admitindo minhas obsessões, o problema maior é com o país, que insiste em ser ainda mais repetitivo do que eu. Veja agora o pleito de governadores por mais uma rodada de renegociação de suas dividas com a União.

suas dívidas com a União Desde que o governo federal assumiu as dívidas estaduais, na segunda metade dos anos 1990, governado-

res (e também prefeitos) vém brigando para não pagar o que devem.

O que ocorre agora não é diferente, exceto que, desta vez, parece que irão vencer, com consequências potencialmente desastrosas para as finanças públicas. A narrativa é conhecida: como as dividas com o governo federal são tipicamente indexadas ao tipicamente indexadas ao IGP, pagando ainda uma taxa de juros elevada, governado-res reclamam que se torna-

res reclamam que se torna-ram impagáveis, em geral comparando a divida anos atrás com a atual. Por exemplo, o conjunto das dividas interna e exter-na dos estados atingia R\$ 216 bilhões em dezembro de 2001: já em dezembro de 2015 esse valor havia subido para R\$ 646 bilhões, prati-camente três vezes maior docamente três vezes maior do que em 2001 e, portanto, impagável. Ou não.

Quem costuma apresen-tar os números dessa forma

espertamente deixa de mencionar que o PIB e as receitas estaduais cresce-ram no período, pela força combinada da inflação e da combinada da inflação e da expansão real da atividade econômica. O PIB nominal (sem a correção pela inflação) aumentou 4,5 vezes, praticamente a mesma magnitude de crescimento das receitas seis pela lada de consciuração se a propira se a compara de consciuração e compara de consciuração e compara de consciuração e consciuração e compara de consciuração e compara de consciuração e compara de co das receitas, seja pelo lado da arrecadação, seja pelas transferências federais. Assim a dívida estadual –

Assim a divida estadual – que era equivalente a 15,5% do PIB em 2001 – caiu para 11% do PIB em 2001 – caiu para 11% do PIB em 2015. Da mesma forma, a divida equivalia a 1,5 ano de receitas em 2001, caindo para 1 ano em 2015. Isso dito, a comparação acima (2015 contra 2001) não captura a piora observada a partir de meados de 2014, quando a divida estadual saiu de 9% do PIB para os atuais 11% do PIB. O notável, porém, é que

O notável, porém, é que esse aumento não resultou

das dívidas reestruturadas nos anos 1990, isto é, do que nos anos 1990, isto é, do que é devido ao governo federal, mas principalmente de outras duas modalidades: a divida com bancos locais (+0,6% do PIB) e divida externa (+1,0%), esta última em parte impulsionada pela valorização do dólar no período.

Posto de outra forma o au-

Posto de outra forma, o aumento observado nos últimos 18 meses não parece ter resultado das regras associadas à dívida com o governo federal, mas da assunção de novas dívidas, devidamente

Governadores e prefeitos vêm brigando para não pagar o que devem

do incentivos para mais ir-responsabilidade à frente. E mais uma coluna apontando os erros dessa política...

www.atarde.com.br Confira outros indicadores da economia no portal de A TARDE

INDICADORES **MERCADOS** Receba noticias sobre Economia em seu celular. Envie um SMS para 50010 com o texto ATECO (Economia) ou ATMOT (Boletim de Noticias). R\$ 0,10+im por msg (f. a \$\frac{1}{2}\text{dia}.\text{Operadoras} \text{c}\text{i Vist}\text{TM} \text{O} \text{C} \text{Prime}















ÍNDICE DE PREÇOS

SEGURO / FEVEREIRO

REAJUSTE DO ALUGUEL

SALÁRIO

TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES

IMPOSTO DE RENDA TRIBUTO MUNICIPAL PTU / TRSD Referência Parcela jan/2016 1/11 Referência Parcela jan/2015 2/17 mento Referência Parcela

IPVA 2016 / CALENDÁRIO DE PAGAMENTO					
	PARCELAMENTO			COTA ÚNICA	
PLACA FINAL	1º COTA ATÉ	2 ⁸ COTA ATÉ	3º COTA ATÉ	C/ DESC. DE 5%	SEM DESC.
1	29/2/2016	29/3/2016	29/4/2016	29/2/2016	29/4/2016
2	28/3/2016	28/4/2016	31/5/2016	28/3/2016	31/5/2016
3	25/4/2016	27/5/2016	29/6/2016	25/4/2016	29/6/2016
4	27/4/2016	30/5/2016	30/6/2016	27/4/2016	30/6/2016
5	27/5/2016	27/6/2016	29/7/2016	27/5/2016	29/7/2016
6	28/6/2016	28/7/2016	31/8/2016	28/6/2016	31/8/2016
7	26/7/2016	26/8/2016	29/9/2016	26/7/2016	29/9/2016
8	27/7/2016	30/8/2016	30/9/2016	27/7/2016	30/9/2016
9	26/8/2016	27/9/2016	31/10/2016	26/8/2016	31/10/2016

FIEB

BOVESPA

PREFEITURA MUNICIPAL DE JAGUARARI

AVISO DE LICITAÇÃO IRATIVO Nº, 021/2016 - PREGÃO PRES arari(BA), comunica à população em en lidade Presão no.



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA REDENÇÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINAS DA MARGARIDA

AVISO - CONTRIBUIÇÃO SINDICAL - 2016

AVISO - CONTRIBUIÇÃO SINDICAL - 2016
Sindicato dos Auxillares de Enfermagem, Técnicos de Enfermagem do Trabalho e dos Técnicos de Patologia Clinica do Estado
de Enfermagem do Trabalho e dos Técnicos de Patologia Clinica do Estado
NOTIFICA con entes jubilicos no Estado da Balha, tais como profeturas,
operem do estado, operem federal, autarquias e fundações que deverão
descontar a contribuição sindical do ano de 2016 correspondente a um dia
de trabalho dos Auxillares de Enfermagem, Técnicos de Enfermagem,
Técnicos de Enfermagem do Trabalho e dos Técnicos de Patologia Clinica de
espassá-las em favor do SINTEEMAR conforme dispose os Arts. 578 a dos
CLI. O recolhimento deverá ser realizado até o día 30 de abril em qualquer
agência da Calas Econômica Federal ou em estabelecimentos bancários
integrantes do sistema de arrecadação dos tributos federais, devendo ser
envidad cópia de guia com a autenticação bancária para o SINTEEMA 8 hu
das Vassouras, 23, Edificio Fiaming, salo 303, Centro, Salvador, Balha, CEP4000-002. Control Cinica (1) 199671-2920. A Guia de Recolhimento de Contribuição Sindical poderá ser obtida no site https://sindical.caixa.gov.br inserindo
o CNPO de mitodade sindical.

Salvador-BA, 17 de fevereiro de 2016. IRACEMA MARIA DE BRITO SILVA

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAGIBÁ



icam convocados os senhores Acionistas da Empresa Baiana de De envolvimento Agrícola S/A - EBDA – Em Liquidação – para reunir-se m Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se na Sede da EBDA, lo alizada na Avenida Dorival Caymmi, 15.649, Itapuā, CEP: 41635-150, esta Capital, às 10h do dia 23 de fevereiro de 2016, a fim de deliberanoma capana, sa 1911 o una 23 us revereiro de 2016, a lim de delibera-men sobre a seguinte ordem do Isa: Il Balanço das ações realizadas no período da Liquidação e Balanço Patrimonial do exercício findo; 2) Pra-zo da Liquidação; 3) o que Ocorrer. Salvador, 15 de fevereiro de 2016. Maria do Rosário Costa Muricy - Liquidante da EBDA.

EBDA